

Em Sergipe, a militância está liberada

OFÉLIA ONIAS

Correspondente

425 Aracaju — O PMDB sergipano liberou ontem a sua militância para votar em qualquer um dos dois candidatos que vão para as eleições do segundo turno na sucessão presidencial. O presidente do Diretório Estadual do partido, José Carlos Teixeira, disse que essa posição de independência, não oficializando nenhum apoio ao candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, ou ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, é para não fracionar ainda mais o partido.

Participaram da reunião que se realizou ontem pela manhã 28 representantes dos 65 diretórios municipais existentes que estiveram apoiando a candidatura de Ulysses Guimarães. Os demais diretórios já tinham decidido o seu apoio, ainda no primeiro turno, ao candidato do PRN. Na opinião de José Carlos Teixeira, o partido que quer contar com o apoio das forças políticas progressistas para conseguir a vitória no segundo turno, tem que abrir as discussões e sentar-se à mesa para definir um programa comum dessas correntes políticas.

Ele criticou a atitude do PT em não querer negociar um programa de governo que envolva as posições dos diversos segmentos das forças progressistas, e por isso no seu entender "ele deve marchar sozinho". Apesar de terem definido por uma independência, não apoiando oficialmente nenhum dos dois candidatos, observou-se na reunião que a maioria dos dirigentes municipais está disposta a apoiar Collor de Mello em detrimento do candidato Lula. Apenas seis membros do partido que estavam presentes defenderam o apoio ao candidato da Frente Brasil Popular.

José Carlos Teixeira disse que como presidente da agremiação não pode declarar o seu voto, pois está aguardando uma definição do partido a nível nacional. Porém fez algumas ressalvas ao nome de Collor de Mello, apesar de lembrar que o senador Albano Franco (sem partido) já lhe telefonou por duas vezes solicitando o seu apoio ao candidato do PRN, coisa que o Partido dos Trabalhadores não fez.

PEDETISTAS

O PDT também já se definiu por apoiar o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, seguindo a mesma decisão o ex-prefeito Jackson Barreto de Melo, o prefeito Wellington Paixão e o vice-governador Benedito Figueiredo. Todos, sem partido, se afastaram do PSB após o diretório nacional ter promovido uma intervenção no partido em Sergipe destituindo 35 diretórios, pelo fato de as lideranças não terem seguido a orientação de apoiar o candidato do PT. Essas lideranças optaram por apoiar o candidato do PDT, Leonel Brizola.